

Performance Líquida Acumulada

	Atlas One FIC FIA	IBrX-100	Excesso	Atlas One Long Bias	IPCA + IMA-B	Excesso	Atlas One Icatu FIA Prev	Atlas One Icatu 70 Prev
Janeiro	-0.58%	-3.03%	2.45%	-0.72%	0.97%	-1.69%	-0.38%	-0.26%
2021	-0.58%	-3.03%	2.45%	-0.72%	0.97%	-1.69%	-0.38%	-0.26%
12 Meses	6.32%	1.64%	4.68%	n/a	n/a	n/a	6.38%	5.20%
Desde Início	391.50%	153.08%	238.42%	24.49%	6.69%	17.80%	22.96%	16.73%

O mês de janeiro foi de grande volatilidade. O IBrX chegou a subir no começo do mês quase 6%, para então fechar com 3% de queda. Preocupações ligadas a pandemia, eleições para presidência no Senado e Câmara Federal, teto de gastos e questões técnicas (GameStop) derrubaram a bolsa durante a segunda quinzena do mês.

Desempenho do fundo Atlas One FIC FIA

O fundo Atlas One FIC FIA conseguiu navegar relativamente bem, caindo apenas 0,6% no mês, em comparação aos 3% da bolsa. Os destaques positivos do mês foram varejo (+110bps), materiais básicos (+50bps) e saúde (+30bps). Do lado negativo, nossas posições em petróleo e gás, imobiliário e bens de consumo detraíram 70bps cada. Participamos de dois IPOs durante o mês, Vamos e Espaço Laser, empresas muito bem posicionadas para crescerem seus lucros de forma relevante nos próximos anos.

Nosso posicionamento atual em relação a dez/20 mudou com a entrada nos IPOs de Vamos e Espaço Laser, a redução de nossa posição em Banco Itaú e a saída de BR Distribuidora e Carrefour. Trocamos também nossa posição de Hapvida por Intermédica, após o anúncio da fusão.

O desafio para a gestão continua sendo a dicotomia entre saúde das empresas e o pessimismo ligado a questões macroeconômicas mal resolvidas (fiscal principalmente). Continuamos posicionados em empresas que, mesmo em um cenário macro mais desafiador, oferecem boas perspectivas de médio e longo prazo. Acreditamos que um sintoma importante da saúde microeconômica é a pujança do mercado de capitais, onde são esperadas mais de 90 operações de IPOs/follow-ons, com um potencial de levantar mais de R\$150 bilhões em capital. Finalmente, os resultados referentes ao quarto trimestre e ano fechado de 2020, a serem publicados pelas empresas, prometem ser fortes e com sinalização favorável sobre as perspectivas para os resultados em 2021. Com ampla liquidez no mercado e um cenário micro construtivo, continuamos acreditando que faz sentido nos mantermos 100% alocados. Nossas maiores posições seguem Suzano, Maglu, Vale e B3

¹ Usando como base os índices formados por ativos americanos; ² Rentabilidade das carteiras calculadas considerando 100% de exposição às mesmas e pesos proporcionais ao da carteira de 30/10/20; ³(Preço/Lucro) e (Preço/Valor Patrimonial)

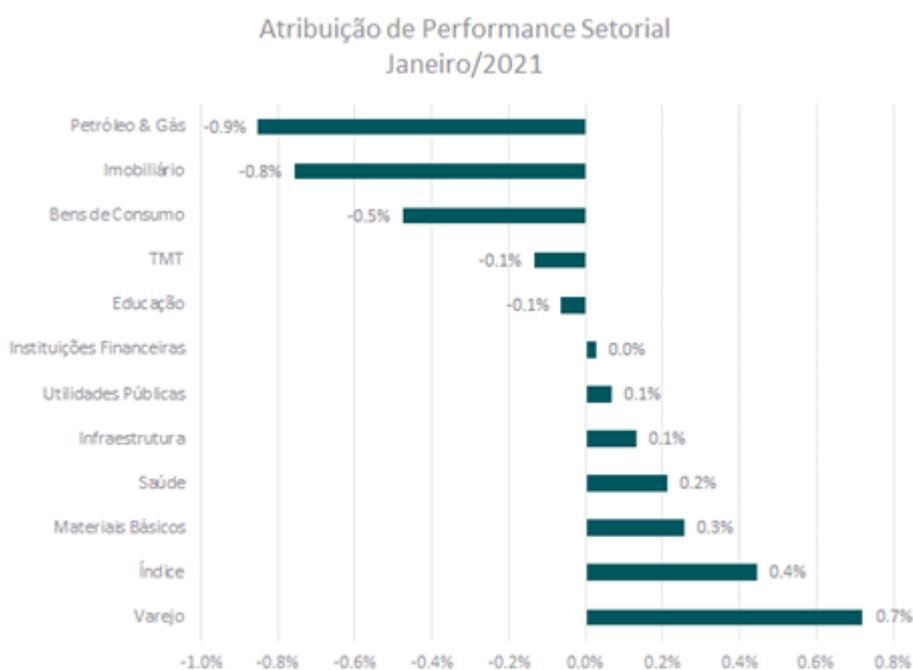
Relatório de Gestão – Janeiro 2021

Atlas One

O mês de janeiro pode ser caracterizado como uma história de duas pernas. Na primeira semana um forte movimento dos cíclicos globais capitaneados pelo setor siderúrgico, mineração e petróleo. No restante do mês, uma forte realização desses mesmos setores, juntamente com o setor bancário, levando o índice a fechar com uma queda de 3%. Nossa expectativa inicial era de uma continuidade de um movimento de risk-on com as commodities globais liderando o movimento, fato que não se concretizou. No entanto, acreditamos que as condições globais (afrouxamento monetário, enfraquecimento do dólar e estímulos fiscais) continuam existindo, o que reitera nosso otimismo com as cíclicas globais e cíclicos domésticos.

Desempenho do fundo Atlas One Long Bias FIC FIM

O fundo Atlas One Long Bias FIC FIM teve um desempenho negativo no mês de janeiro de -0.73% o que faz com que sua performance desde o início (05/03/2020) acumule uma variação positiva de +24.49%. Note que o fundo se encontra acima do IBRX, ainda que tenha apresentado uma volatilidade equivalente a 80% do índice no período. Em termos de contribuição de performance, os setores de varejo, materiais básicos e saúde foram os destaques positivos, enquanto os setores de petróleo e gás, consumo discricionário e construção civil tiveram um destaque negativo.



Fonte: Atlas One – Atlas Intelligence

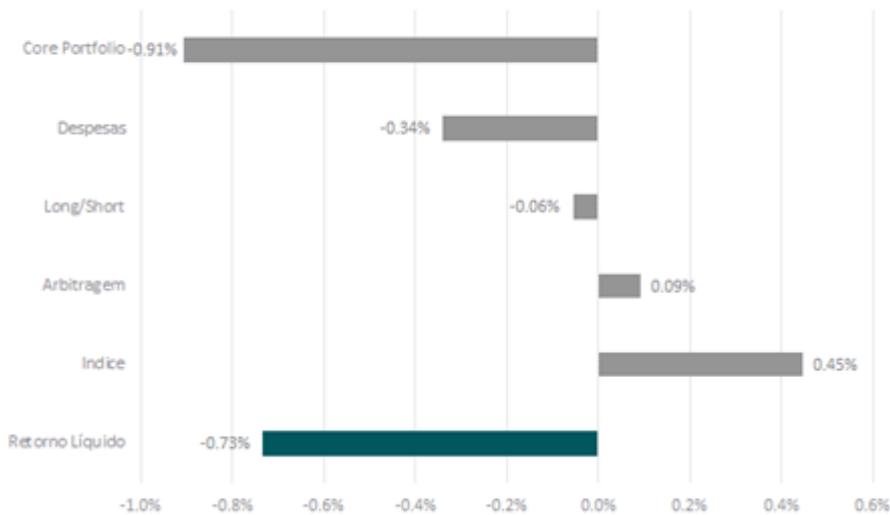
Em janeiro, o core portfolio juntamente com o hedge vendido em índice trouxeram desempenho negativo de 46bps enquanto os pares long/short apresentaram desempenho ligeiramente negativo de 6 bps contrabalanceado por um desempenho positivo de 9bps no book de arbitragem. Não houve destaques positivos ou negativos no book de L&S ou arbitragem.

¹ Usando como base os índices formados por ativos americanos; ² Rentabilidade das carteiras calculadas considerando 100% de exposição às mesmas e pesos proporcionais ao da carteira de 30/10/20; ³(Preço/Lucro) e (Preço/Valor Patrimonial)

Relatório de Gestão – Janeiro 2021

Atlas One

Atribuição de Performance por Estratégia
Janeiro/2021

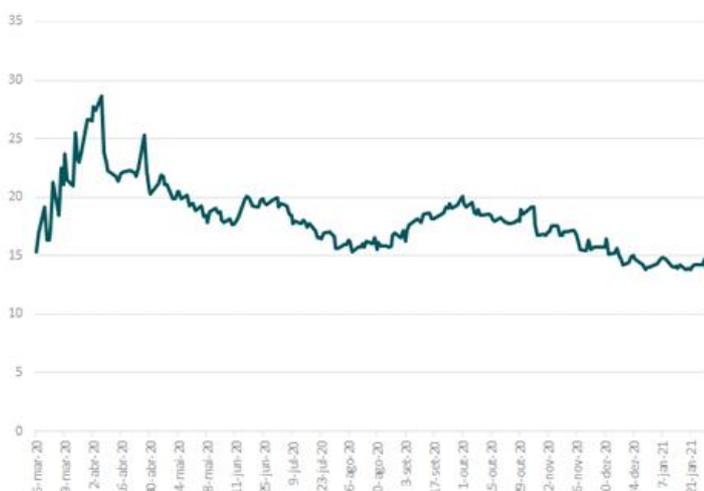


Fonte: Atlas One – Atlas Intelligence

Perspectiva futura

Começamos o mês de fevereiro com risco acima do neutro. A queda do índice em janeiro não mudou a nossa visão construtiva do mercado brasileiro. Estamos posicionados nos cíclicos globais, teses estruturais de longo prazo (e-commerce, financial deepening e verticalizadas do setor de saúde) além da recuperação cíclica doméstica. Depois de um movimento de forte reprecificação dos bancos incumbentes desde o começo de novembro, não acreditamos que a assimetria seja positiva. Preferimos nos posicionar em teses cíclicas domésticas como proxy para o crescimento da carteira de crédito dos bancos. A nossa métrica proprietária GERA sugere que o retorno dos ativos não é mais atrativo como há alguns meses de modo que estamos atentos a uma eventual redução do risco de maneira tática.

GERA



Fonte: Atlas One – Atlas Intelligence

Agradecemos a confiança e nos colocamos à disposição.

¹ Usando como base os índices formados por ativos americanos; ² Rentabilidade das carteiras calculadas considerando 100% de exposição às mesmas e pesos proporcionais ao da carteira de 30/10/20; ³(Preço/Lucro) e (Preço/Valor Patrimonial)